



CLAUDEMIR PEREIRA

claudemir@claudemirpereira.com.br

Pimenta vira alvo de "fake news". Mas...



Episódio envolvendo o deputado Paulo Pimenta (PT) invadiu grupos de uatizapi e das redes sociais nas últimas 48 horas – além de ter provocado a reação da Associação dos Juízes do RS (Ajuris). Não por acaso, o fato deixou de ser explorado pelos veículos da mídia tradicional, jornais, emissoras de rádio e televisão, inclusive.

Mas, afinal, o que ocorreu?

Candente como habitualmente, o parlamentar santa-mariense criticou acerbamente o juiz federal Sérgio Moro e defendeu, mais que qualquer outro petista gaúcho, aliás, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Ocorre que a fala do deputado, em vídeo no Feicebuqui, acabou “manipulada” e transformada no que modernamente estão chamando de “fake news!”. Em bom português: notícia falsa.

Foram pinçadas do original palavras que, descontextualizadas, deixaram o parlamentar muito mal. E, pior, assanharam os manipuladores do ódio, que ameaçaram e atacaram ao deputado, sua família e ele próprio (veja na imagem), via internet.

Resumo da ópera: o caso está com a Polícia Federal, acionada pelo parlamentar, e que busca saber a origem da manipulação, para o devido processo.

Não deveria ser assim, mas no Brasil de hoje é como funciona: o vídeo manipulado foi enviado a milhares de pessoas via uatizapi, Twitter e Feicebuqui. E o prejuízo pessoal está dado. E o político só não é maior porque a mídia, escaldada, não entrou na dança. E olha que não faltou pressão, inclusive sobre esse colunista.

Pimenta, em nota distribuída por sua assessoria, mantém a disposição de criticar Moro, e quer ter a garantia constitucional de fazer isso sem risco pessoal. Já o ônus político é outra coisa. E ainda terá que ser medido.

O reajuste e o vale-alimentação



E acabará saindo em folha extra o pagamento do reajuste de servidores do município e da Câmara de Vereadores. Sem sessões extraordinárias, os 6,29% propostos pela prefeitura, e também pelo Legislativo, serão chancelados na sessão ordinária de hoje – sem tempo hábil para que o pagamento ocorra antes do final do mês.

O parlamento pagará aos seus funcionários o mesmo reajuste do Executivo, diferente de anos anteriores, em que o percentual foi maior. Mas há, ainda assim, uma diferença. Enquanto a prefeitura, não obstante as reclamações dos sindicatos, não reajusta o vale alimentação (há três anos fixado em R\$ 301,08), a Câmara, que já paga mais (R\$ 600), garante aumento de 16%, com o benefício chegando a R\$ 700. Mais que o dobro do que o restante do funcionalismo municipal.

Resumindo: em moeda sonante, de novo quem trabalha no palacete da Vale Machado tem vantagem. E ela decorre do orçamento próprio do Poder, menos amarrado do que o Executivo.

90505191
1 x 4
selo kelen
KELEN DENARDIN
MACHADO
PB

Sem convenção, acordo?

GERMANO RORATO, BD, 01/09/2016.



Diferentemente de vários outros locais do Estado, em Santa Maria não haverá a convenção municipal do PDT prevista para este final de semana estendido pelo feriado de 1º de maio.

A medida, de certa maneira, dá mais tempo para que se articule algum tipo de acordo entre os pelos menos dois grupos que se digladiam internamente na sigla fundada pelo falecido Doutor Leonel.

Imagina a turma “do deixa disso” que seja possível, ao menos, evitar a disputa para o diretório, que seria eleito em chapa única. A briga, se houvesse, se transferiria para a escolha da executiva.

Está tudo muito bem, no plano das ideias. Basta, agora, convencer as duas partes em fase de beligerância explícita e que têm, só para colocar nomes, de um lado os ligados a Marcelo

Os 51 meses desde...

Em mais um dia 27, renova-se a lembrança (que, diga-se, jamais some) dos 242 meninos e meninas chacinados na Kiss. E, sobretudo, sobressai a sensação de impotência diante do fato de a Justiça tardar tanto – por mais que se diga, e os especialistas fazem isso, estar tudo dentro de prazos adequados.

...a tragédia da Kiss

Ao completar-se 51 meses, dois eventos principais marcam a data. Das 9h às 17h50min familiares fazem vigília na tenda da Praça Saldanha Marinho. E no campus da UFSM, promovida pelo Cineclube da Boca, ocorre a apresentação do documentário *Janeiro 27*, dirigido por Luiz Alberto Cassol e Paulo Nascimento.

LUNETA

Silvana Guerino, ex-secretária municipal de Educação, acaba por se colocar na “pole position” como possível coordenadora regional de Educação.

Com a iminente saída do secretário estadual Luiz Alcoba e a entrada, diz-se, de Yara Wortmann, será o PMDB que indicará os principais cargos da 8ª CRE.

A professora Silvana teria o principal dos cabos eleitorais possíveis: o ex-prefeito Cesar Schirmer, atual secretário estadual da Segurança Pública e integrante do “bureau” político montado pelo governador Sartori no Palácio Piratini.

Silvana Guerino, lembre-se, a pedido de Schirmer, filiou-se ao PMDB na undécima hora do período de desincompatibilização para quem iria concorrer em 2016. Era uma espécie de plano B, que não precisou ser utilizado na eleição passada.

O outro forte nome cotado para assumir a 8ª CRE é José Luis Eggles, que tem apoio das coordenadorias regionais do PMDB Centro, Vale do Jaguari e Quarta Colônia.

Eggles é valorizado pelas lideranças por ter encarado, sem reclamar, a ingloria candidatura (derrotada) a prefeito de Mata. Ele era o chefe de Recursos Humanos da CRE.

Alemão do Gás mudou (para cima) de ânimo, após ter evitado processo na Câmara, por suposto maltrato a animais, denunciado ao Legislativo.

Tanto que, agora (ainda que o processo seja retomado, se indiciado em inquérito policial), o edil do PSB anuncia que irá atrás dos seus detratores pelas redes sociais, quando da divulgação da acusação.

Para fechar: prefeitura garante continuidade de negociação com os sindicatos dos Municipários e dos Professores. O que não significa que haverá novos reajustes salariais antes de 2018.